



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR PALOTINA
DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Biodiversidade e Conservação de Recursos						Código: SPCB050			
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa			(x) Semestral () Anual () Modular						
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD:					
CH Total: 30 CH Semanal: 02	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB):	Campo (CP): 0	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):	Extensão (EXT): 0 ACE II	Prática Como Componente Curricular (PCC):

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*Indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Conceito da biodiversidade;
Biologia da conservação;
Ameaças à biodiversidade, perda de habitat, fragmentação, matriz e permeabilidade da matriz, conectividade e corredores de biodiversidade, efeito de borda, sobre-exploração;
Biogeografia de ilhas;
Espécies-chave;
Pequenas populações;
Conservação de populações e espécies, população mínima viável, modelo de Metapopulação.
Espécies ameaçada de extinção, categorias e critério da lista vermelha;
Manejo e conservação de espécies, espécie guarda-chuva, espécie bandeira;
Conservação ex-situ, reintrodução, translocação, revigoramento populacional;
Conservação de comunidades, conservação in-situ, áreas de proteção.
Unidades de conservação no Brasil, Sistema nacional de unidades de conservação;
Desenvolvimento sustentável e conservação.

PROGRAMA

Biodiversidade e conservação: fundamentos e terminologia.
Dados de biodiversidade e ocupação do território brasileiro.
Conceitos básicos e classificações.
Objetivos, princípios e ideias envolvidas na conservação de recursos naturais.
Biodiversidade e Conservação de comunidades e de ecossistemas
Princípios de seleção de comunidades e ecossistemas para conservação.

Níveis de intervenção: proteção, gestão, reabilitação ou recuperação.

Importância, organização e manejo de unidades de conservação.

Exploração sustentável da biodiversidade: aspectos éticos e legais

OBJETIVO GERAL

Analisar a influência do homem sobre meio e os impactos gerados, assim como buscar soluções para mitigar tais efeitos e reduzir as causas buscando qualidade de vida ao homem e mais seres vivos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

1. Reconhecer o meio como sistema integrado de fatores bióticos e abióticos identificando possíveis recursos naturais.
2. Identificar o grau de influência do homem sobre o meio e a oferta de recursos.
3. Reconhecer as consequências, sociais e ecológicas da degradação do habitat e sobre exploração de recursos.
4. Buscar mecanismos para garantir a sustentabilidade.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será apresentada com aulas expositivo-dialogadas onde serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos.

Os recursos usados serão quadro de giz, notebook e projetor multimídia, além da discussão de temas diversos de noticiário e artigos.

Parte da disciplina será realizada atividades de campo e extensão, com visitas a zoológicos, refúgios biológicos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de provas e trabalhos, sendo duas provas valendo 100 pontos cada, trabalho(s) a ser entregue em grupos, valendo 100 pontos;

* Nota final = (Prova 1 + Prova 2 + Trabalhos)/3

Exame final: os alunos que não atingirem a média final 70 farão prova de exame

O aluno será considerado aprovado aquele que tiver nota final igual ou maior que 50 ao final do exame.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

RICKLEFS, Robert E. A economia da natureza. 6. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xxii, 546p., il. ISBN 9788527716772.

MILLER JÚNIOR, G. Tyler. Ecologia e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 295p. ISBN 9788522111527.

PRIMACK, Richard B; RODRIGUES, Efraim. Biologia da conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001. 327p. ISBN 8590200213

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ODUM, Eugene Pleasants; BARRET, Gary W. Fundamentos de ecologia. São Paulo: Thomson Learning, c 2007. 612p. ISBN 9788522105410.

CARSON, Rachel. Primavera silenciosa. Lisboa: Portico, c1962. 305 p.

CULLEN JÚNIOR, Larry et al. Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. 2.ed Curitiba: Ed. da UFPR, 2006. 651p. ISBN 8573351748.

FERNANDEZ, Fernando Antonio dos Santos. O poema imperfeito: crônicas de biologia, conservação da natureza, e seus heróis. Curitiba: Ed. da UFPR, 2000. 260 p. ISBN 85733503571.

GROOM, Martha J. Principles of conservation biology. 3. ed Sunderland, Massachusetts: Sinauer, c2006. 779 p., il. ISBN 0878935215.

MILLER, G. Tyler. Ciência ambiental. 2. ed São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522118656.

DYKE, Fred. Conservation Biology: Foundations, Concepts, Applications. Dordrecht: Springer, 2008. Ebook. (Biomedical and Life Sciences (Springer-11642);ZDB-2-SBL). ISBN 9781402068911. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/978-1-4020-6891-1>. Acesso em: 1 out. 2020.



Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE LEANDRO PEREIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE**, em 31/03/2022, às 15:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4382691** e



o código CRC **B8616F7D**.
